



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: IRMÃO JOSÉ GENÉSIO

ANO: 8º COMPONENTE CURRÍCULAR: Geografia

Nome: Sônia Tomazo

PERÍODO DE 03 / 08/2020 a 14 / 08 /2020

Industrialização e urbanização

Há uma relação direta e também indireta entre os processos de industrialização e urbanização, uma vez que há uma relação mútua de fortalecimento de uma sobre a outra.

Os processos de industrialização e urbanização estão intrinsecamente interligados. Foi com os avanços e transformações proporcionados, por exemplo, pelas Revoluções Industriais na Europa que esse continente concebeu o crescimento exponencial de suas principais cidades, aquelas mais industrializadas. Ao mesmo tempo, o processo de urbanização intensifica o consumo nas cidades, o que acarreta a produção de mais mercadorias e o aumento do ritmo da atividade industrial.

A industrialização é um dos principais fatores de transformação do espaço geográfico, pois interfere nos fluxos populacionais, reorganiza as atividades nos contextos da sociedade e promove a instrumentalização das diferentes técnicas e meios técnicos, que são essenciais para as atividades humanas. A atividade industrial, por definição, corresponde ao arranjo de práticas econômicas em que o trabalho e o capital transformam matérias-primas ou produtos de base em bens de produção e consumo.

Com o avanço nos sistemas de comunicação e transporte – fatores que impulsionaram a globalização –, praticamente todos os povos do mundo passaram a consumir produtos industrializados, independentemente da distância entre o seu local de produção e o local de consumo. Estabelece-se, com isso, uma rede de influências que atua em escalas que vão do local ao global.

Graças ao processo de industrialização e sua ampla difusão pelo mundo, incluindo boa parte dos países subdesenvolvidos e emergentes, a urbanização também cresceu, a ponto de, segundo dados da ONU, o mundo ter se tornado, pela primeira vez, majoritariamente urbano, isto é, com a maior parte da população residindo em cidades, feito ocorrido no ano de 2010 em diante.

Mas como a industrialização interfere na urbanização?

É errôneo pensar que a industrialização é o único fator que condiciona o processo de urbanização. Afinal, tal fenômeno está relacionado também a outros eventos, que envolvem dinâmicas macroeconômicas, sociais e culturais, além de fatores específicos do local. No entanto, a atividade industrial exerce uma influência quase que preponderante, pois ela atua tanto no espaço das cidades, que apresentam crescimento, quanto no espaço rural, que vê uma gradativa diminuição de seu contingente populacional em termos proporcionais.

No meio rural, o processo de industrialização interfere com a produção e inserção de modernos maquinários no sistema produtivo, como tratores, colheitadeiras, semeadeiras e outros. Dessa forma, boa parte da mão de obra anteriormente empregada é substituída por máquinas e técnicos qualificados em operá-las. Como consequência, boa parte dessa população passa a residir em cidades, por isso, elas tornam-se cada vez maiores e mais povoadas. Vale lembrar que a mecanização não é o único fator responsável pelo processo de migração em massa do campo para a cidade, o que chamamos de **êxodo rural**, mas é um dos elementos mais importantes nesse sentido.



A mecanização do campo contribui para o crescimento das cidades

Além disso, a industrialização das cidades faz com que elas se tornem mais atrativas em termos de migrações internas, o que provoca o aumento de seus espaços graças à maior oferta de empregos, tanto na produção fabril em si quanto no espaço da

cidade, que demandará mais trabalho no setor comercial e também na prestação de serviços.

Não por acaso, os primeiros países a industrializem-se foram também os primeiros a conhecer a urbanização em sua versão moderna, tornando-se territórios verdadeiramente urbano-industriais. Atualmente, esse processo vem ocorrendo em países emergentes e subdesenvolvidos, tal qual o Brasil, que passou por isso ao longo de todo o século XX. Segundo a ONU, até 2030, todas as regiões do mundo terão mais pessoas vivendo nas cidades do que no meio rural.

O grande gargalo desse modelo é o crescimento acelerado das cidades, que contribui para fomentar a **macrocefalia urbana**, quando há o inchaço urbano, com **problemas ambientais e sociais**, além da ausência de infraestruturas, crescimento da periferização e do trabalho informal, excesso de poluição, entre outros problemas. Estima-se, por exemplo, que até 2020

quase 900 milhões de pessoas estarão vivendo em favelas, em condições precárias de moradia e habitação.



Industrialização e urbanização são fatores diretamente relacionados

A favelização é um dos efeitos da urbanização acelerada



Atividades

1. As cidades da região Sudeste do Brasil foram as que mais receberam migrantes oriundos do campo (êxodo rural) e também de outras regiões do país (migrações regionais), fato que se deu de forma mais acentuada na década de 1970 e nos anos posteriores. Assim, o Sudeste consolidou-se como a região mais urbanizada do país. Tal ocorrência pode explicar-se:

- a) pelas preferências culturais dos migrantes.
- b) pela maior presença de indústrias e empregos.
- c) pela maior receptividade da população local.
- d) pelo processo de marcha para o litoral do país.
- e) pelo alto preço do solo nas demais regiões.

2. Com uma modernização industrial tardia, o espaço geográfico brasileiro conheceu profundas transformações ao longo dos últimos cem anos, sendo algumas delas a urbanização acelerada e a concentração espacial da população em metrópoles. Um dos efeitos dessas ocorrências foi:

- a) a formação de núcleos urbanos avançados em todo o país.
- b) a difusão de políticas de controle habitacional.
- c) a expansão e crescimento de áreas de preservação e áreas urbanizadas.

- d) a diminuição dos problemas sociais no campo.
- e) a proliferação de áreas periféricas e favelas em grandes cidades.

3. Nos países industrializados, a migração campo-cidade tem como causa fundamental:

- a) carência de melhores condições sociais no campo.
- b) baixa produtividade agrícola.
- c) pressão demográfica no campo.
- d) dificuldade de aquisição de terras.
- e) liberação de mão-de-obra pela mecanização.

4. Sobre o surto de urbanização que se verifica no mundo, é correto afirmar que:

- a) é verificado com a mesma intensidade nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos;
- b) é provocado em todo o mundo pelos altos índices de natalidade;
- c) é um fenômeno característico dos países industrializados europeus;
- d) é mais intenso nos países subdesenvolvidos, tendo como causa o êxodo rural;
- e) é mais intenso nos países desenvolvidos, devido ao desenvolvimento industrial.

5. Assinale a alternativa que NÃO aponta um dos efeitos do processo de industrialização sobre o espaço geográfico.

- a) Aumento do consumo de energia.
- b) Ampliação das trocas comerciais.
- c) Intensificação do processo de urbanização.
- d) Aumento das ofertas de emprego no setor primário.